

Perfil de resistência de patógenos isolados em uroculturas em um laboratório de Carandaí – MG

A pesquisa está associada a:

PROBIC GEP TCC OUTROS _____

Ana Flávia Violeti¹, Ana Maria N. da Silva¹, Marcelo S. de Oliveira², Ana R. Pinto², Ana Paula R. B. de Oliveira³

¹Aluna do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

²Mestre, Professor (a) do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

³ Mestre, Professora do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG. Orientadora.

RESUMO

Introdução: As infecções do trato urinário são caracterizadas pela presença de microrganismos prejudiciais à saúde humana nas vias urinárias tendo como principal representante a *Escherichia coli*¹. O Laboratório de Análises Clínicas tem o importante papel de identificar o agente responsável pelo processo infeccioso e caracterizar seu perfil de resistência, orientando o clínico na escolha do antimicrobiano mais adequado para o controle desta infecção. Um fator crítico determinante para o sucesso da terapia empírica em indivíduos que apresentam a infecção é o conhecimento dos índices de resistência antimicrobiana, pois, através dele, se faz possível a construção de estratégias clínicas para graves infecções bacterianas². **Objetivo:** Determinar o perfil de resistência das bactérias causadoras de Infecções do Trato Urinário (ITU) em pacientes atendidos em um Laboratório de Análises Clínicas na cidade de Carandaí-MG no ano de 2021. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de natureza retrospectiva a partir da análise dos resultados dos exames de urocultura com o perfil de resistência aos antimicrobianos, sem restrições de sexo e idade, dos pacientes atendidos em um laboratório de análises clínicas na cidade de Carandaí-MG no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2021. Os dados obtidos foram processados e analisados através do software Microsoft Office Excel®, sendo submetidos à análise estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa), a fim de conhecer e explicitar o perfil da amostra. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos- UNIPAC-Barbacena/MG (CAAE 59260422.5.0000.5156, parecer no. 5.523.080). **Resultados:** Foram analisados os resultados de 679 uroculturas. Nestas, os microrganismos mais prevalentes foram *Escherichia coli* (n=120; 55,3%) e *Klebsiella* sp. (n=61; 28,11%). Foram testados 15 tipos diferentes de antibióticos, tendo essas bactérias mostrado um perfil de resistência bastante significativo. *E. coli* mostrou ser mais resistente aos antibióticos: Ampicilina (59,17%), Cefepime (56,67%) e Cefalexina (45,83%). A *Klebsiella* sp., por sua vez, mostrou-se resistente a: Ampicilina (79,49%), Norfloxacin (59,02%) e Amoxicilina (55,74%). **Considerações finais:** Os exames de urocultura e antibiograma são de

extrema importância para o diagnóstico correto e preciso, a partir dos quais, será possível escolher a farmacoterapia mais adequada tratamento do paciente.

Referências: 1. Costa TS, Cardoso AM. Escherichia coli em uroculturas de pacientes comunitários: prevalência e perfil de suscetibilidade antimicrobiana. RBAC. 2020;52(1):82-6.

2. Teixeira AR, Figueiredo AFC, França RF. Resistência bacteriana relacionada ao uso indiscriminado de antibióticos. Revista Saúde em Foco. 2019; 11:853-875.

Palavras-chave: *Urocultura, Escherichia coli, Resistência.*